

Avanços notáveis

Margarida M. K. Kunsch

Diretora da ECA-USP e Presidente da SOCICOM

Para a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), é uma grande satisfação participar deste “Ciclo de Conferências sobre os 50 anos das Ciências da Comunicação no Brasil: a contribuição de São Paulo”, a realizar-se de hoje, 09 de agosto, a 04 de outubro, em parceria com a Intercom – Sociedade de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, a Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e a Cátedra Unesco-Umesp de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, com o apoio da TV Unesp de Bauru, do Labjor-Unicamp, da Faculdade Cásper Líbero e da Escola Superior de Propaganda e Marketing.

Acredito que, para os promotores e todas as instituições universitárias aqui relacionadas, este ciclo representa um momento muito significativo com vistas

a um reconhecimento público dos avanços conquistados pelas ciências da comunicação no Brasil. Celebrar esse fato juntamente com a Fapesp é ainda mais relevante, não só por tudo o que ela representa, mas, sobretudo, pela valorização que atribui ao campo das ciências da comunicação. Neste sentido, em nome da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, agradeço aos dirigentes da Fapesp, na pessoa do seu presidente, Celso Lafer, aqui presente, a Carlos Eduardo Lins da Silva, que acolheu a proposta idealizada por José Marques de Melo e a levou adiante, e a Norval Baitello, nosso representante no comitê de assessores dessa instituição.

Parabenizo o incansável Prof. José Marques de Melo pela iniciativa e pela sua capacidade de conseguir agrupar de forma tão criativa e pertinente a estrutura e os conteúdos da programação deste ciclo de conferências. Trata-se de um registro histórico muito especial, que certamente ficará na memória dos estudos da comunicação em São Paulo e no Brasil.

Os temas dos livros selecionados dos “precursores, desbravadores, timoneiros, baluartes, renovadores, instigadores, inovadores e dinamizadores das ciências da comunicação» serão objetos de exposições, descobertas e debates. Creio que as contribuições dos resenhistas serão de grande valia para resgatar o pensamento comunicacional de estudiosos pioneiros a contemporâneos. Ainda não contabilizei os números, mas com certeza uma grande maioria dos sujeitos autorais passaram pela USP e muitos são da nossa Escola.

A ECA-USP é uma instituição pioneira da construção do pensamento comunicacional no país. Não se pode ignorar seu notório empreendimento na sistematização da pesquisa e na institucionalização do campo das ciências da comunicação no Brasil.

Em sua trajetória de 47 anos, por esta Escola já passou um contingente muito expressivo de pessoas, representadas por estudantes, docentes, pesquisadores, profissionais, artistas e professores visitantes. Muitos deles são personalidades ilustres do Brasil e de outras nações.

A ECA-USP detém a maior produção científica já gerada em comunicações e artes no país. Constitui-se em um fato histórico o papel paradigmático que sua pós-graduação teve, e tem até hoje, na construção e na consolidação das ciências da comunicação em nosso meio.

Que este ciclo de conferências seja um marco para o fortalecimento do campo da comunicação e um reconhecimento de sua importância nos processos das transformações culturais, sociais e políticas por que passa o Brasil. Nós, estudiosos da comunicação, não podemos ficar alienados dos problemas

enfrentados pela população mais carente e com as demandas da sociedade e do mercado das comunicações e das artes. Espera-se que, com a produção da ciência, possamos contribuir para conscientizar a população quanto aos direitos de cidadania e à defesa e conquista de uma sociedade mais justa e igualitária.